

Desafios e Oportunidades na Governança da Zona Euro

Editores

JOSÉ MANUEL CAETANO
MIGUEL ROCHA DE SOUSA

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio gráfico, eletrónico ou mecânico, inclusive fotocópia, este livro. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor. Não participe ou encoraje a pirataria eletrónica de materiais protegidos. O seu apoio aos direitos dos autores será apreciado.

Visite a Sílabo na rede
www.silabo.pt

Este estudo foi financiado pelo Departamento da Economia, da Universidade de Évora, e, por fundos nacionais, através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos «UID/CPO/0758/2019» do CICP e «UID/ECO/04007/2019» do CEFAGE.

FICHA TÉCNICA

Título: Desafios e Oportunidades na Governança da Zona Euro
Autores: José Manuel Caetano, Miguel Rocha de Sousa e outros
© Edições Sílabo, Lda.
Capa: Pedro Mota
1ª Edição – Lisboa, outubro de 2019.
Impressão e acabamentos:
Depósito Legal:
ISBN: 978-989-561-



Editor: Manuel Robalo
R. Cidade de Manchester, 2
1170-100 Lisboa
Telf.: 218130345
e-mail: silabo@silabo.pt
www.silabo.pt

Capítulo 2

Endogeneidade das zonas monetárias ótimas e desequilíbrios macroeconómicos na zona euro 61

Carlos Vieira • Isabel Vieira

- 2.1. Introdução 63
- 2.2. Análise empírica 64
- 2.3. Conclusão 77

Capítulo 3

Tendências na sincronização dos ciclos económicos na UEM 81

José Caetano • Elsa Vaz • António Caleiro

- 3.1. Introdução 83
- 3.2. A revisão da literatura 84
- 3.3. Metodologia 86
- 3.4. A sincronização dos ciclos económicos 87
- 3.5. Discussão 97
- 3.6. A crise das dívidas soberanas e a amplificação de choques assimétricos na Zona Euro 98
- 3.7. Conclusão 103
- 3.8. Anexo – Os países em estudo 106

Capítulo 4

O risco de uma integração financeira incompleta na União Europeia 109

Paulo Ferreira • José Caetano • Andreia Dionísio

- 4.1. Introdução 111
- 4.2. A relevância da integração financeira na União Monetária 112
- 4.3. Integração financeira na Zona Euro 114
- 4.4. Integração financeira na altura da criação do Euro 115
- 4.5. Reforço da integração financeira nos primeiros anos da Zona Euro 116
- 4.6. Integração financeira após a crise da Zona Euro 118

Capítulo 3

Tendências na sincronização dos ciclos económicos na UEM

José Caetano

CEFAGE-UE, Universidade de Évora, Portugal
Departamento de Economia, Universidade de Évora, Portugal
e-mail: jcaetano@uevora.pt.

Elsa Vaz

CEFAGE-UE, Universidade de Évora, Portugal
Departamento de Economia, Universidade de Évora, Portugal

António Caleiro

Departamento de Economia, Universidade de Évora, Évora, Portugal

Resumo:

A sincronização dos ciclos económicos está associada às chamadas áreas monetárias ótimas. Sendo um pré-requisito para a participação numa tal área, foi questionada pela visão de que a sincronização dos ciclos económicos resultaria do próprio funcionamento da área monetária. Uma observação empírica dos ciclos económicos na Zona Euro parece, no entanto, mostrar que essa sincronização não aumentou, especialmente em relação aos chamados países periféricos, o que evidentemente levanta questões sobre aquela sincronização *a posteriori*. O capítulo procura, portanto, verificar se a sincronização dos ciclos económicos dos países da Zona Euro realmente aumentou ou, se diminuiu, e em que países tal ocorreu.

Palavras-chave: análise de sincronização; ciclos económicos; Zona Euro.